

circular no setor de saúde. **Conclusão:** O estudo de caso do Hemonorte demonstra que a adoção da estratégia bem planejada pode levar a uma significativa redução de custos na coleta de resíduos. A redução do lixo biológico resultou em uma economia progressiva das despesas dos custos direto da unidade com o lixo, o que possibilitou o redirecionamento desses valores para serem investidos em melhorias. Também melhorou a gestão dos resíduos, a conformidade com as regulamentações além de reduzir os impactos ambientais do material que seria descartado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2174>

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA PARA COLABORADORES DE HEMOCENTROS E HOSPITAIS: UM RELATO DE CASO

PS Trasmontano, KTH Engelhard, LFOG Leitao, IB Pinto, TG Siqueira

Ensinum, Niterói, RJ, Brasil

Objetivo: Relatar o caso sobre a implementação de uma plataforma de ensino à distância (EAD), direcionada à capacitação de colaboradores internos e de hospitais clientes de um hemocentro no Estado do Rio de Janeiro/ Brasil, para a democratização do acesso à educação continuada e a gestão de talentos nos serviços de saúde integrantes da ação. **Material e métodos:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tipo relato de caso, e coleta de dados sobre o uso da plataforma. Foram utilizados diversos recursos pedagógicos, como videoaulas, avaliações online e materiais didáticos interativos, para tornar o aprendizado mais eficaz e acessível. **Resultados:** A implementação da plataforma EAD resultou em um aumento significativo da participação dos colaboradores em atividades de capacitação, demonstrando a efetividade da modalidade a distância. Além disso, foram observados impactos positivos na gestão de pessoas, tais como a padronização de procedimentos, pois contribuiu para a disseminação de conhecimentos e a uniformização das práticas em diferentes unidades, garantindo a qualidade e a segurança dos processos e assistência em hemoterapia. Bem como, o desenvolvimento de competências, pois os colaboradores demonstraram um aprimoramento das habilidades técnicas e comportamentais, o que se refletiu em um melhor desempenho nas suas funções, ante a um serviço de alta complexidade. E o fortalecimento de vínculo entre o hemocentro e os hospitais clientes. **Discussão:** Os resultados obtidos evidenciam o potencial da EAD como ferramenta estratégica para a gestão de pessoas em serviços de saúde. A plataforma desenvolvida mostrou-se eficaz na promoção da educação continuada, na melhoria da qualidade dos serviços em hemoterapia e no fortalecimento da cultura organizacional. **Conclusão:** A experiência relatada demonstra que a criação de plataformas de ensino a distância é uma iniciativa inovadora e promissora para o setor de saúde, especificamente em hemoterapia, hematologia e terapia celular. A personalização dos conteúdos, a interação entre os materiais didáticos e participantes e o acompanhamento pedagógico são elementos-chave para o sucesso dessas

iniciativas. Recomenda-se a ampliação do uso da EAD em outras instituições de saúde, visando a qualificação de todos profissionais envolvidos na assistência hemoterápica e a melhoria da assistência aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2175>

PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: DESAFIOS PARA GARANTIA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO

KGDS Sales^a, JWSD Carmo^a, LMJ Leitão^b

^a Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b UNIFACIG, Manhuaçu, MG, Brasil

Objetivos: Compreender como é realizada a assistência ao paciente com hemoglobinopatias na rede de atenção à saúde, frente a premissa da integralidade do cuidado no sistema público de saúde do Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura do acervo das plataformas Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Scientific Electronic Library, sendo os artigos científicos extraídos publicados entre os anos de 2020 a 2024 a partir de descritores: hemoglobinopatias, sistema único de saúde, anemia falciforme. **Resultados:** Ao analisar os resultados desta pesquisa, compreende-se que embora exista uma política pública no Brasil que propõe o atendimento integral nos três níveis de atenção à saúde a todos os pacientes com hemoglobinopatias, percebe-se ainda a necessidade de uma ampla articulação entre os pontos da rede. O atendimento médico às pessoas com hemoglobinopatias no Brasil historicamente é realizado em serviços de hematologia de hospitais gerais, em Hemocentros e em emergências, de forma descoordenada. O modelo hospitalocêntrico de assistência, que durante anos foi o modelo hegemônico, tanto tem privado os pacientes de ações e de programas pertinentes à Atenção Básica, quanto promoveu a iniquidade, devido às diferenças de recursos tecnológicos entre os hospitais e demais pontos desta rede de atenção à saúde. **Discussão:** De acordo com a primeira diretriz da Política Nacional, a Hemorrede Pública deve coordenar a entrada dos pacientes diagnosticados pela triagem neonatal na rede assistencial do SUS, cuja porta de entrada está definida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) como sendo ela própria. Assim como a organização da assistência aos indivíduos com diagnóstico tardio é uma diretriz que deixa a critério de programas estaduais regionais definir como será implementada. Dessa forma estes pacientes já se encontram inseridos na rede do SUS, o desafio portanto é atendê-los de forma coordenada e longitudinal, onde exista a responsabilização dos serviços e respectivamente dos profissionais para desenvolver a articulação entre os pontos da rede com o objetivo de fazer acontecer uma política de saúde que garanta a equidade e a integralidade cuidado para todos. Ainda sobre a questão da integralidade, ressalta-se que deve ser promovida através do atendimento por equipe multidisciplinar e do estabelecimento de interfaces entre as diferentes áreas, visando a articulação das demais ações que extrapolam a competência da Hemorrede. **Conclusão:** Garantir a